

Assunto Campanha Nós Escutamos

De ASCOM TRE-BA <ascom@tre-ba.jus.br>

Para

Cc Assessoria de Comunicação Social <ascom@tre-ba.jus.br>

Data segunda-feira 29 de julho de 2024 09:28:06

Editorial

Atentos à necessidade de combater a violência doméstica contra servidoras e magistradas, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia lança a campanha "Nós Escutamos". Dados alarmantes revelam que 40% das magistradas e servidoras do sistema de justiça brasileiro já sofreram violência doméstica, sendo 83% dos casos cometidos por companheiros ou maridos. Para orientar as mulheres da Justiça Eleitoral baiana a enfrentar tais situações, apresentamos uma ferramenta visual para identificar níveis de violência e encorajar vítimas a buscarem ajuda. Além disso, reforçamos que a Ouvidoria da Mulher do TRE-BA está à disposição para oferecer o suporte necessário e apoiar magistradas e servidoras. Boa leitura!

Maria do Socorro Carvalho
Secretária-Geral da Presidência

Dado alarmante

40%

das magistradas e servidoras
do sistema de justiça brasileiro
já sofreram violência
doméstica

83%

sendo cometida por
companheiros
ou maridos

Pesquisa "Violência Doméstica e Familiar contra Magistradas e Servidoras do Sistema de Justiça" (2022, USP e FGV).

Bem-vindos à Campanha

NÓS ESCUTAMOS

Entenda a Violência Doméstica

A Violência doméstica e familiar é qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause dano físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial. Ela pode ocorrer na unidade doméstica, família ou relações íntimas, independentemente de coabitação. A Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) define as formas de violência como:

física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.

Reconhecer e denunciar é essencial para garantir proteção e justiça.



Violentômetro

O Violentômetro é uma ferramenta visual criada para ajudar a identificar e compreender diferentes níveis de violência doméstica e familiar. Ele categoriza a violência em várias etapas, desde comportamentos sutis e manipulativos até atos físicos e ameaças graves. Utilizar o Violentômetro pode auxiliar na conscientização sobre a gravidade de situações de abuso e encorajar vítimas a buscar ajuda.



Violentômetro

Preste atenção	Peça ajuda	Sua vida está em perigo
<ul style="list-style-type: none"> • Piadas ofensivas • Culpar • Desqualificar em público • Chantagear • Mentir • Enganar • Ignorar • Ciúme excessivo • Ofender e humilhar • Intimidar e ameaçar • Proibir e controlar 	<ul style="list-style-type: none"> • Destruição de bens pessoais • "Brincar" de bater • Machucar • Agredir • Beliscar • Empurrar • Chutar • Golpear <p><small>Violentômetro inspirado em material da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude, da cidade de Salvador.</small></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ameaçar de morte • Forçar relações sexuais • Ameaçar com objetos ou armas • Mutilar • Confinar • Prender • Matar • Proibir e controlar

Se você se identificar com qualquer um desses níveis, busque ajuda imediatamente. A Ouvidoria da Mulher do TRE-BA está disponível para oferecer suporte e encaminhar denúncias com total confidencialidade.

Nós Escutamos

Sob a liderança da juíza eleitoral Gelzi Maria Almeida Souza Matos, designada pela Portaria TRE/BA nº 247/2024, a Ouvidoria da Mulher do TRE-BA é um canal especializado no enfrentamento da violência de gênero e dos direitos políticos. A Ouvidoria promove acolhimento e escuta ativa, recebendo e encaminhando denúncias para garantir um ambiente de trabalho seguro e justo.

Fale com a Ouvidoria da Mulher

Telefone: 71 3373-7000 (opção 8)
71 3373-9000 (opção 2)

Telegram/WhatsApp: 71 3373-7000

E-mail: ouvmulher@tre-ba.jus.br



Justiça,
Cidadania
e Serviço

